

última hora

7Ago JOGADA
22h26

Em estreia de novo técnico. Fortaleza vence por 3 a 0 e se reabilita na Série C

RELIGIÃO

Casos de pedofilia abalam estruturas do Vaticano

11.04.2010

Like

274,219 people like this.

Tweet

1

0



As denúncias de pedofilia podem ser uma oportunidade para que a Igreja mude sua atitude, diz padre Lino Allegri

A Igreja Católica tem sido alvo, nos últimos meses, de ataques que chegaram a atingir, pela primeira vez, sua autoridade máxima - o papa Bento XVI, acusado de acobertar casos de pedofilia, quando era arcebispo de Munique e quando esteve à frente da Congregação da Doutrina da Fé. Os escândalos, cometidos por padres da Igreja nos Estados Unidos e mais recentemente na Escócia, funcionaram como ultimato para uma mudança de comportamento por parte da Santa Sé.

Pela primeira vez na história, o Vaticano resolveu falar abertamente sobre os casos de pedofilia envolvendo clérigos, através do seu porta-voz, padre Federico Lombardi. Ele vem tentando mostrar as medidas adotadas nos últimos anos contra esse fenômeno para provar

que o papa não tem sido negligente.

Mas os fatos desautorizam as informações do porta-voz. Nos Estados Unidos, por exemplo, uma pesquisa do Comitê Nacional de Revisão revelou que mais de 4.392 padres e diáconos católicos abusaram de pelo menos 10.677 crianças americanas entre 1950 e 2002.

Apenas 615 desses casos foram denunciados às autoridades e somente 384 membros do clero foram processados pela Justiça, com causas que levaram a 252 condenações. As acusações de pedofilia resultaram na expulsão ou renúncia voluntária de mais de 700 padres e diáconos entre janeiro de 2002 e dezembro de 2003 nos Estados Unidos.

Na Irlanda, a pedofilia tornou-se uma doença endêmica. Em recente relatório da Comissão de Investigação Sobre Abusos às Crianças foram denunciados milhares de casos entre 1930 e 1990 nos chamados reformatórios. Lá, o Governo irlandês pagou a 12 mil vítimas de abusos uma média de US\$ 90 mil, na condição de eles desistirem de processar a Igreja e o Estado. No entanto, cerca de duas mil reclamações continuam em aberto.

FACEBOOK

ÚLTIMAS DA EDITORIA

7Ago | 23h47

Senado aprova PEC que permite médico militar atuar no SUS

7Ago | 20h41

Governo libera R\$ 130 milhões para cidades afetadas pela seca

7Ago | 20h10

Acidente com ônibus deixa seis mortos na região metropolitana do Rio de Janeiro

7Ago | 17h54

José Sarney é diagnosticado com dengue aguda e pneumonia

ÚLTIMA HORA

8Ago | 12h31

Manifestante é autuado por 'provocação de tumulto' em desocupação do Cocó, mas é liberado

8Ago | 12h14

Motorista tem vidro do carro quebrado por guardas municipais; órgão alega tentativa de atropelamento

8Ago | 12h13

Secretário de estado americano visita Brasil na próxima terça

8Ago | 12h04

Shakhtar Donetsk anuncia contratação de Bernard, do Atlético-MG

8Ago | 10h42

Procurador diz que ação da Guarda Municipal no Cocó é ilegal



Os casos envolvendo religiosos em atos de desvio sexual pipocam na Europa, África e na América Latina. No Brasil, os caso mais recentes aconteceram em Alagoas. O padre alemão Benedikt Lennartz, de 41 anos, pároco de Craíbas, foi denunciado por crime de pedofilia na internet. Em Arapiraca, o monsenhor Luiz Marques Barbosa foi flagrado em um vídeo, que se encontra no youtube, fazendo sexo oral com um jovem. Ele e os padres Edilson Duarte e Raimundo Gomes, também acusados de pedofilia, foram afastados como medida preventiva.

Para o padre Lino Allegri, 71, ex-coordenador da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Fortaleza, diante da descoberta de casos de pedofilia, a prática era de tentar esconder. "Não quero dizer que era geral, mas era praxe, quando descobriam tentavam abafar. Esconder a pessoa doente impedia o tratamento da mesma e ao mesmo tempo era um desrespeito para com as pessoas abusadas", disse.

Ele observa que as denúncias vindas a público podem ser vistas como uma provação para que a Igreja mude sua atitude e entregue os casos de pedófilos à Justiça comum. O padre entende que se essa atitude tivesse sido tomada há mais tempo muitos casos de pedofilia teriam sido evitados. "A Igreja pode aprender com erros cometidos. Não quero ser juiz de ninguém, mas abafar casos tentando evitar escândalos pode ocasionar uma repercussão bem maior. Quando eles vem à tona balançam alicerces, e é isso que está acontecendo agora", observou.

Padre Lino diz que mesmo reconhecendo que a pedofilia não tem ligação com o celibato, é a favor de que essa prática se torne optativa na Igreja Católica. "Não deveria ser uma obrigação e sim de livre escolha. Poderia existir o clero celibatário e o clero casado", defende.

O religioso recorda o caso ocorrido em 2002, no município de Santana do Acaraú, quando o frei Sebastião Luiz Tomaz, já falecido, foi acusado por crianças e adolescentes de abuso sexual em troca de alimentos, roupas e dinheiro. "Quando fui conversar com a juíza, ela disse que o caso não iria dar em nada, porque aquela prática era comum na região. Temos que questionar o sistema de formação e acompanhamento nos seminários e colocar especialistas que detectem a tempo esses casos e realizem uma seleção rigorosa, tanto para pedófilos como para os homossexuais. Sendo que a pedofilia é crime e a homossexualidade é uma tendência. Deve-se ter mais severidade, mas atenção e cuidado e acabar com o tabu e o medo de se falar sobre esses assuntos na formação de padres", disse.

Às claras

"Sabemos de padres afastados por pedofilia, mas os casos são abafados"

PADRE LINO ALLEGRI

Da Pastoral dos Povos da Rua

"Se a Igreja não punir os padres pedófilos, vai perder a confiança dos seus fiéis"

Patrícia Saboya

Senadora (PDT) e ex- presidente da CPI da Exploração Sexual

"Devemos combater a pedofilia para preservar o futuro das crianças"

Magno Malta

Senador (PR-ES) e presidente da CPI da Pedofilia

Cronologia

2002 - Em Santana do Acaraú, o frei Sebastião Luiz Tomaz, 69, é acusado de abusar sexualmente

de 19 meninas. O caso não avançou. O frei faleceu e hoje muitas das meninas mudaram de cidade com vergonha do preconceito que sofrem

Agosto de 2004 - Frei Almeida, em Canindé, chegou a ser preso por manter atos libidinosos com um garoto de cinco anos

Maior de 2004 - Padre acusado de abusar de coroinha de 11 anos em Aquiraz

Dezembro de 2004 - Padre Alfieri Eduardo Bompani, 60, condenado a 93 anos de prisão por abuso sexual contra menor em paróquia em Sorocaba

Janeiro de 2005 - Padre Geraldo da Consolação, 48, condenado a 8 anos e 9 meses de prisão por atentado violento ao pudor contra menino de 11 anos

Dezembro de 2006 - Padre Sebastião Braga, 33 anos, flagrado por câmera de celular fazendo sexo com crianças dentro da casa paroquial na cidade de Comendador Gomes - MG

Janeiro de 2007 - Padre Bonifácio Buzzi, 46, preso em Barbacena (MG) condenado a 6 anos de prisão por abuso sexual de garoto de 10 anos, em Mariana - MG

Outubro de 2007 - Aberto inquérito para apurar denúncia de corrupção de menores pelo padre Júlio Lancelotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua em São Paulo

Junho de 2009 - Padre argentino Júlio César Grassi, 52, condenado a 15 anos de prisão por abuso e corrupção de menor

Março de 2010 - O monsenhor Luiz Marques Barbosa, 82 anos, é flagrado fazendo sexo oral com jovem em Arapiraca (AL). O ato foi filmado e está no youtube

Março de 2010 - Bispo irlandês John Magge, acusado de acobertar abusos contra crianças em reformatórios na Irlanda, pede afastamento.

PUNIÇÕES

Leis mais rigorosas ampliam cerco

Está em pleno funcionamento no Senado Federal a CPI da Pedofilia, que deverá ter seus trabalhos encerrados em maio próximo. O presidente da comissão é o capixaba Magno Malta, senador pelo PR, que tem destacado as conquistas em prol das crianças e adolescentes.

A CPI constatou que o Brasil é o país com maior incidência de crimes de pedofilia na internet, e o terceiro entre os que registram o maior índice de abusos sexuais de crianças e adolescentes. Diz que de cada dez casos, seis acontecem na própria família. Ele cita mudanças na legislação que trouxeram mais rigor a esse tipo de crime.

"A Lei nº 11.829, aprimora o combate à produção, venda e distribuição de pornografia infantil, bem como criminaliza a aquisição e a posse de tal material e outras condutas relacionadas à pedofilia na internet", diz

O senador também observa que foram assinados os termos de mútua cooperação com os cartões de crédito e com as operadoras de telefonia para investigar e apurar a utilização da internet para a prática dos crimes da pedofilia.

"Isso inclui informações sobre conexão, dados cadastrais dos investigados, relativos ao conteúdo e endereço IP", argumenta. Outra comissão, a da exploração sexual (2003 -2004), também teve atuação destacada no cerco aos pedófilos.

A senadora Patrícia Saboya (PDT), que presidiu a CPMI, diz que a maior conquista foi fazer com que a sociedade abrisse os olhos para o problema. Outra consequência foi a criação de leis mais rigorosas. "Agora, precisamos de políticas públicas para o enfrentamento do problema e mais recursos financeiros ", observa a senadora.

A falta de estrutura e de políticas públicas no País para combater a pedofilia são constatadas por Lina Rodrigues, do Movimento de Saúde Mental do Bom Jardim. Observa que no Brasil os casos são atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), que usa a mesma estrutura e funcionários do antigo projeto Sentinela. "A demanda cresceu, mas a estrutura e o número de funcionários é o mesmo. As equipes ficaram com demandas grandes e a capacidade de resolutividade continuou pequena," frisou.

MARCELO RAULINO

REPÓRTER

FALE CONOSCO

Nome

E-mail

Cidade/Estado

Telefone

Comentário

Insira o código da imagem ao lado

H84253

Nova imagem

OUTRAS EDITORIAS



MAIS MÉDICOS

89,1% das vagas no Ceará não são preenchidas



AVIAÇÃO

Aficionados se reúnem no Aeroporto Pinto Martins



VIAGEM GASTRONÔMICA

Explosão italiana de sabores

1/4

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

Homem de 74 anos está preso na DDF depois de se envolver com quadrilha de estelionatários que aplica golpe em bancos da Capital

DECISÃO DO TRF5

Barracas abandonadas na Praia do Futuro devem ser demolidas
Das 126 barracas cadastradas na AEPF, 41 não são utilizadas

CONVÊNIO

ITA formaliza cooperação com Universidade Federal do Ceará
Finalidade da parceria é incentivar o

SOBRE MÍDIA

Juízes federais concluem treinamento e visitam redações do Sistema Verdes Mares
Intuito é conhecer mais sobre o funcionamento da imprensa no Ceará

OFERTAS ESPECIAIS



Fogão Brastemp Ative! 5

Bocas

Wal-Mart

12 x

R\$ 58,32



Relógio Mondaine Masculino

Dafiti

6 x

R\$ 21,65

[veja mais ofertas](#) 1 2 3 4

Notícias

Opinião
Política
Cidade
Polícia
Regional
Nacional
Internacional
Negócios
Empregos
Auto
Tecno
Tur
Última Hora
Vida
Colunas
TV DN

Entretenimento

Zoeira
Caderno 3
Ler
Gente
Diarinho
Revista Siará

Esportes

Ceará 2014
Jogada
Futebol Cearense

Especiais

Eleições
Você Empreendedor
Revista Gente - 4ª edição
Prêmio Automotivo
Enem 2012
Ações Sustentáveis

Blogs

Andarilho
Blog do automóvel
Belas no Esporte
Bem-Estar Pet
Diário Cariri
Manobra Radical
Na Rede
Zona Cyber
Time de Fora

RSS

assinar

Redes Sociais

Facebook
Google +
Twitter
YouTube

Serviços

Agência Diário
VCrepórter
Classificados
Conhecendo o Ceará
Guia do Sabor
Jornal da Sala de aula

Versão Impressa

Assine
Edição Digital
Edições Anteriores

Institucional

Anuncie:
85 3266- 9638
Expediente
Política de privacidade
Classificados:
85 3266- 9100